



DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v17.14103

Ahead of Print

João Vitor Andrade¹ 0000-0003-3729-501X

Juliana Cristina Martins de Souza² 0000-0002-1941-2262

Fábio de Souza Terra³ 0000-0001-8322-3039

^{1,2,3} Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais, Brasil.

AUTOR CORRESPONDENTE: João Vitor Andrade

E-mail: jvma100@gmail.com

Recebido em: 05/09/2025

Aceito em: 12/09/2025

Como citar este artigo: Andrade JV, Souza JCM, Terra FS. Oração intercessória na ansiedade ou coping espiritual de mulheres com câncer de mama: revisão integrativa. R Pesq Cuid Fundam (Online). [Internet]. 2025 [acesso em dia mês ano];17:e14103. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v17.14103>.

**ORAÇÃO INTERCESSÓRIA NA ANSIEDADE OU COPING ESPIRITUAL DE MULHERES COM
CÂNCER DE MAMA: REVISÃO INTEGRATIVA**

**INTERCESSORY PRAYER ON ANXIETY OR SPIRITUAL COPING IN WOMEN WITH BREAST
CANCER: INTEGRATIVE REVIEW**

**ORACIÓN INTERCESORA EN LA ANSIEDAD O AFRONTAMIENTO ESPIRITUAL DE MUJERES
CON CÁNCER DE MAMA: REVISIÓN INTEGRATIVA**

RESUMO

Objetivo: analisar na literatura científica os efeitos da oração intercessória na ansiedade e/ou no coping espiritual-religioso de mulheres com câncer de mama. **Método:** revisão integrativa nas fontes de informação LILACS, PubMed, Web of Science, Scopus, Embase e Google Scholar, com termos controlados e não controlados, específicos de cada fonte de informação, associados com os operadores booleanos “OR” e “AND”. **Resultados:** foram identificados 533 estudos, dos quais cinco atenderam aos critérios de inclusão. Os achados

foram organizados em três categorias: efeitos da oração intercessória na ansiedade; efeitos da oração intercessória no coping espiritual-religioso; formatos de realização da oração intercessória (presencial e à distância). Evidenciou-se que a oração intercessória contribui para reduzir sintomas ansiosos, fortalecer a espiritualidade positiva e promover reorganização emocional. **Conclusão:** a oração intercessória demonstrou impacto relevante no enfrentamento do câncer de mama entre mulheres, especialmente ao atuar na redução da ansiedade e como mediadora do coping religioso-espiritual.

DESCRIPTORES: Saúde da mulher; Neoplasias da mama; Cura pela fé; Religião e medicina; Ansiedade.

ABSTRACT

Objective: to analyze in the scientific literature the effects of intercessory prayer on anxiety and/or spiritual-religious coping in women with breast cancer. **Method:** integrative review in the information sources LILACS, PubMed, Web of Science, Scopus, Embase and Google Scholar, using controlled and non-controlled terms, specific to each information source, associated with the Boolean operators “OR” and “AND”. **Results:** 533 studies were identified, of which five met the inclusion criteria. The findings were organized into three categories: effects of intercessory prayer on anxiety; effects of intercessory prayer on spiritual-religious coping; formats for intercessory prayer (face-to-face and distance). It was found that intercessory prayer helps to reduce anxiety symptoms, strengthen positive spirituality and promote emotional reorganization. **Conclusion:** intercessory prayer has had a significant impact on women coping with breast cancer, especially by reducing anxiety and mediating religious-spiritual coping.

DESCRIPTORS: Women's health; Breast neoplasms; Faith healing; Religion and medicine; Anxiety.

RESUMEN

Objetivo: analizar los efectos de la oración de intercesión sobre la ansiedad y/o el afrontamiento espiritual-religioso en mujeres con cáncer de mama en la literatura

científica. **Método:** revisión integrativa en las fuentes de información LILACS, PubMed, Web of Science, Scopus, Embase y Google Scholar, utilizando términos controlados y no controlados, propios de cada fuente de información, asociados a los operadores booleanos “OR” y “AND”. **Resultados:** se identificaron 533 estudios, de los cuales cinco cumplían los criterios de inclusión. Los resultados se organizaron en tres categorías: efectos de la oración de intercesión sobre la ansiedad; efectos de la oración de intercesión sobre el afrontamiento espiritual-religioso; formatos de la oración de intercesión (presencial y a distancia). Se comprobó que la oración intercesora ayuda a reducir los síntomas de ansiedad, refuerza la espiritualidad positiva y favorece la reorganización emocional. **Conclusión:** la oración de intercesión ha tenido un impacto significativo en las mujeres que afrontan el cáncer de mama, especialmente al reducir la ansiedad y mediar en el afrontamiento religioso-espiritual.

DESCRIPTORES: Salud de la mujer; Neoplasias de la mama; **Curación por la fe; Religión y medicina; Ansiedad.**

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é a neoplasia maligna mais frequente entre mulheres em todo o mundo, com mais de 2,3 milhões de casos diagnosticados em 2022.¹ Seguindo essa tendência mundial, no Brasil, o Instituto Nacional de Câncer estimou a ocorrência de mais de 73 mil novos casos anuais da doença no triênio 2023-2025.²

Esse contexto exige uma abordagem ampliada que considere o sofrimento psíquico e existencial vivenciado por muitas mulheres. Procedimentos invasivos, perdas corporais e mudanças abruptas na rotina e nos vínculos podem intensificar esse sofrimento.³⁻⁴

A ansiedade é comum entre mulheres com câncer de mama, intensificada por fatores como o diagnóstico imprevisível, medo da morte, mutilação corporal e efeitos do tratamento.⁴ Segundo a literatura, a ansiedade pode prejudicar o enfrentamento da doença, afetar a adesão terapêutica e comprometer a qualidade de vida.⁴⁻⁶

Nesse sentido, a espiritualidade e a religiosidade têm sido reconhecidas como dimensões relevantes no enfrentamento do câncer.⁷ O coping espiritual-religioso refere-se à forma como indivíduos mobilizam crenças, práticas e valores espirituais para lidar com eventos estressantes. Quando positivo, esse tipo de enfrentamento é associado ao fortalecimento da esperança, resiliência e conforto emocional; por outro lado, o coping religioso negativo pode intensificar o sofrimento, ao provocar sentimento de culpa, punição divina ou abandono espiritual.⁸ Estudos apontam que estratégias baseadas na espiritualidade podem contribuir para mitigar sintomas ansiosos em pacientes oncológicos.^{6,9-10}

Entre as práticas espirituais utilizadas nesse contexto, destaca-se a oração intercessória, definida como o ato de orar por outra pessoa. Essa prática é reconhecida por sua acessibilidade, baixo custo e ampla aceitação em diferentes contextos religiosos e culturais.¹⁰ Há evidências de que tal prática pode influenciar positivamente a regulação emocional, especialmente quando associada ao suporte comunitário ou à espiritualidade vivida como experiência cotidiana.^{7,11}

Apesar de estudos pontuais descreverem benefícios da oração intercessória no enfrentamento do câncer de mama, há escassez de revisões que sistematizem tais evidências. Essa lacuna dificulta a compreensão das potencialidades dessa prática no cuidado integral, incluindo na atuação dos profissionais de enfermagem. Assim, esta revisão teve como objetivo analisar na literatura científica os efeitos da oração intercessória na ansiedade e/ou no coping espiritual-religioso de mulheres com câncer de mama.

MÉTODO

Trata-se de uma Revisão Integrativa, que permite sintetizar evidências científicas de forma sistemática, apoiar a prática clínica e indicar lacunas para futuras pesquisas.¹² A revisão seguiu seis etapas, de acordo com referencial metodológico: formulação da questão norteadora; definição dos critérios de inclusão e exclusão; busca e seleção dos estudos; extração dos dados; análise crítica dos achados; e apresentação dos resultados.¹²

Foram adotadas as recomendações adaptadas do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA).¹³ Visando à transparência científica e alinhando-se aos princípios da ciência aberta, o protocolo desta revisão foi previamente registrado na plataforma Figshare.¹⁴

A formulação da questão norteadora foi guiada pela estratégia PICO,¹⁵ sendo os componentes definidos como: "P" (população) = mulheres com câncer de mama; "I" (interesse) = oração intercessória; e "Co" (contexto) = ansiedade e/ou coping espiritual-religioso. Dessa forma, a pergunta de pesquisa estabelecida foi: Quais são as evidências científicas disponíveis sobre o uso da oração intercessória na ansiedade e/ou no coping espiritual-religioso de mulheres com câncer de mama?

A busca dos estudos primários foi realizada nas seguintes fontes de informação: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine (PubMed), Web of Science, Scopus e Embase. A busca ocorreu dia 30 de abril de 2025, em um único momento, realizada por dois pesquisadores de forma simultânea, por meio do Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Foram empregados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), os Medical Subject Headings (MeSH) e os termos Emtree, além de palavras-chave livres pertinentes ao tema. A construção da estratégia de busca incluiu operadores booleanos AND e OR, com adaptações conforme a especificidade de cada fonte de informação.¹⁵ Com o intuito de incluir literatura cinzenta, realizou-se uma busca no Google Scholar por meio do software Publish or Perish, considerando os 100 primeiros resultados.¹⁶ Além disso, as listas de referências dos estudos incluídos foram revisadas por dois avaliadores independentes, com o objetivo de identificar estudos adicionais relevantes sobre o tema e que enquadrassem nos critérios de inclusão.

Uma única estratégia de pesquisa, adaptada para cada fonte de informação, foi aplicada, conforme Quadro 1.

Quadro 1 - Estratégia de busca dos estudos.

("Breast Neoplasms" OR "Breast Neoplasm" OR "Breast Gland Tumor" OR "Neoplasm, Breast" OR "Breast Gland Tumour" OR "Neoplasms, Breast" OR "Breast Carcinoma" OR "Breast Tumors" OR "Breast Carcinomas" OR "Breast Tumor" OR "Breast Mass" OR "Tumor, Breast" OR "Breast Neoplasia" OR "Tumors, Breast" OR "Breast Tumorigenesis" OR "Breast Cancer" OR "Bilateral Breast Neoplasm" OR "Cancer, Breast" OR "Bilateral Breast Tumor" OR "Cancer of Breast" OR "Bilateral Breast Tumour" OR "Cancer of the Breast" OR "Breast Tumour" OR "Malignant Neoplasm of Breast" OR "Female Breast Neoplasm" OR "Breast Malignant Neoplasm" OR "Female Breast Tumor" OR "Breast Malignant Neoplasms" OR "Female Breast Tumour" OR "Malignant Tumor of Breast" OR "Mamma Tumor" OR "Breast Malignant Tumor" OR "Mamma Tumour" OR "Breast Malignant Tumors" OR "Mammary Gland Neoplasia" OR "Mammary Cancer" OR "Mammary Gland Neoplasm" OR "Cancer, Mammary" OR "Mammary Gland Tumor" OR "Cancers, Mammary" OR "Mammary Gland Tumorigenesis" OR "Mammary Cancers" OR "Mammary Neoplasms, Human" OR "Mammary Neoplasia" OR "Human Mammary Neoplasm" OR "Mammary Neoplasm" OR "Human Mammary Neoplasms" OR "Mammary Neoplasms" OR "Neoplasm, Human Mammary" OR "Mammary Tumor" OR "Neoplasms, Human Mammary" OR "Mammary Tumor Cell" OR "Mammary Neoplasm, Human" OR "Mammary Tumorigenesis" OR "Mammary Tumour" OR "Mammary Tumour Cell" OR "Carcinoma, Breast" OR "Mass In The Breast" OR "Carcinomas, Breast" OR "Neoplastic Breast" OR "Mammary Carcinoma, Human" OR "Neoplasia Of The Breast" OR "Carcinoma, Human Mammary" OR "Neoplasm Of The Breast" OR "Carcinomas, Human Mammary" OR "Neoplasm Of The Mammary Gland" OR "Human Mammary Carcinomas" OR "Neoplastic Mammary" OR "Human Mammary Carcinoma" OR "Neoplastic Mammary Gland" OR "Tumor Of The Breast" OR "Tumor Of The Female Breast" OR "Tumor Of The Mammary Gland" OR "Tumorigenesis Of The Breast" OR "Tumorigenesis Of The Mammary Gland" OR "Unilateral Breast Neoplasm" OR "Unilateral Breast Neoplasms" OR "Unilateral Breast Tumor") AND ("Faith Healing" OR "Healing, Faith" OR "Prayer Healing" OR "Healing, Prayer" OR "Religion" OR "Prayer" OR "Intercessory Prayer" OR "Prayers" OR "Intercessory Prayers") AND ("Religion and Medicine" OR "Coping, Religiosity" OR "Religious-Spiritual Coping" OR "Coping, Spiritual" OR "Spiritual-Religious Coping" OR "Religiosity Coping" OR "Religious Spiritual Coping" OR "Religiosity Copings" OR "Spiritual Coping" OR "Religious-Spiritual Coping" OR "Anxiety" OR "Angst" OR "Nervousness" OR "Hypervigilance" OR "Social Anxiety" OR "Anxieties, Social" OR "Anxiety, Social" OR "Social Anxieties" OR "Anxiousness" OR "Anxiety Disorders" OR "Anxiety Disorder" OR "Disorder, Anxiety" OR "Disorders, Anxiety" OR "Neuroses, Anxiety" OR "Anxiety Neuroses" OR "Anxiety States, Neurotic" OR "Anxiety State, Neurotic" OR "Neurotic Anxiety State" OR "Neurotic Anxiety States" OR "State, Neurotic Anxiety" OR "States, Neurotic Anxiety")

Fonte: Autores (2025).

Os critérios de inclusão abrangem estudos primários que respondam à pergunta norteadora, publicados em português, inglês ou espanhol, independentemente do ano de publicação, considerando o contexto histórico do surgimento da oração intercessória como prática de cuidado. Foram excluídos estudos de revisão, artigos de opinião, relatos de caso, relatos de experiência e editoriais.

Após a busca, os resultados foram organizados no software EndNote® para eliminação de duplicatas,¹⁷ posteriormente, importados para o aplicativo Rayyan®, onde a triagem foi

realizada de forma cega e independente por dois pesquisadores.¹⁸ Em casos de discordância, um terceiro avaliador será consultado. A seleção se deu em duas etapas: leitura de títulos e resumos; seguida da leitura integral dos estudos elegíveis. Foram selecionados para a amostra final apenas os estudos que atenderem aos critérios estabelecidos e contribuirão para a resposta à questão proposta nesta revisão.

A extração dos dados dos estudos incluídos nesta revisão integrativa foi realizada por meio de um instrumento estruturado, elaborado pelos próprios pesquisadores, considerando as especificidades desta revisão,¹⁵ e disponibilizado no aplicativo Google Forms®, contemplando: dados de identificação do estudo (autor(es), ano de publicação, idioma, título, país de realização) e caracterização metodológica (objetivos, tipo de estudo, questão clínica e nível de evidência, população/amostra, formato da oração intercessória, período de intervenção e tempo de oração, principais resultados, limitações e conclusões).

Para a avaliação da qualidade metodológica, foram utilizados os instrumentos do *McMaster University Occupational Therapy Evidence-Based Practice Research Group*, o Formulário de Revisão Crítica para Estudos Qualitativos e o Formulário para Estudos Quantitativos.¹⁹⁻²⁰

A classificação do nível de evidência dos estudos foi realizada com base na hierarquia, considerando a correspondência entre o delineamento metodológico e o tipo de questão clínica investigada.²¹

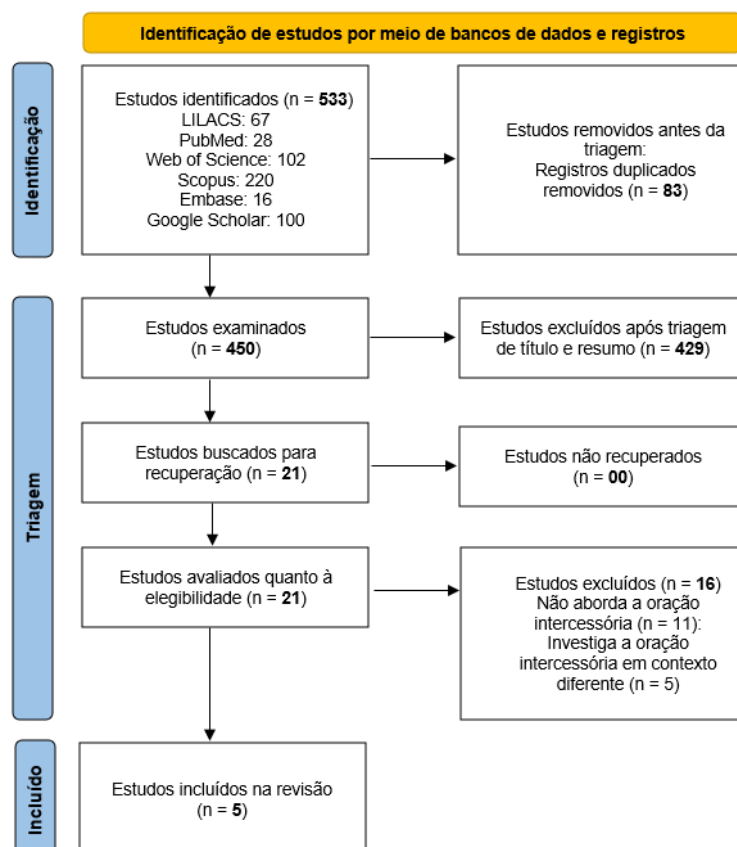
RESULTADOS

A busca sistematizada nas fontes de informação LILACS, PubMed, Web of Science, Scopus, Embase e Google Scholar resultou na identificação de 533 estudos. As quantidades específicas por fonte foram: LILACS (n = 67), PubMed (n = 28), Web of Science (n = 102), Scopus (n = 220), Embase (n = 16) e Google Scholar (n = 100). Na etapa inicial de identificação, 83 registros duplicados foram removidos com o auxílio do gerenciador de referências EndNote, resultando em 450 estudos únicos a serem submetidos à triagem.

Na fase de triagem, os 450 estudos foram avaliados por leitura de títulos e resumos, sendo 429 excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade estabelecidos, como a ausência de relação direta com a temática da oração intercessória em mulheres com câncer de mama. Com isso, 21 estudos foram selecionados para leitura na íntegra.

Todos os 21 estudos foram recuperados. Na fase de avaliação da elegibilidade, 16 estudos foram excluídos, sendo 11 por não abordarem especificamente a oração intercessória e cinco por investigarem esse tipo de intervenção em contextos distintos ao proposto. Cabe destacar que as listas de referências dos cinco estudos incluídos foram revisadas por dois avaliadores independentes, com o objetivo de identificar estudos adicionais relevantes sobre o tema que atendessem aos critérios de inclusão. No entanto, nenhum estudo adicional foi identificado. Dessa forma, permaneceram os cinco estudos que preencheram todos os critérios estabelecidos, compondo o corpus final desta revisão integrativa, conforme Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma da seleção dos estudos primários, 2025.



Fonte: Fluxograma PRISMA.¹³

O Quadro 2 traz a síntese dos resultados dos estudos incluídos em relação às variáveis:

Autores, Ano, Título, País, Objetivo, Método e Amostra, Questão clínica e Nível de evidência.

Quadro 2 - Síntese dos estudos incluídos na presente Revisão Integrativa.

Autores (Ano)	Título (País)	Objetivo (Método e Amostra)	Questão clínica (NE)
Feher; Maly ²² (1999)	Coping with breast cancer in later life: the role of religious faith (Estado Unidos)	Identificar e analisar as estratégias de enfrentamento por meio da fé religiosa e espiritualidade em mulheres idosas com diagnóstico recente de câncer de mama. (Qualitativo - 33 mulheres com 65 anos ou mais, diagnosticadas com câncer de mama nos seis meses anteriores).	Significado (VI)
Lynn; Yoo; Levine ²³ (2014)	“Trust in the Lord”: Religious and Spiritual Practices of African American Breast Cancer Survivors (Estado Unidos)	Examinar que tipo de práticas religiosas e espirituais as mulheres afro-americanas se envolvem para lidar com o câncer de mama e seu tratamento. (Qualitativo - 47 mulheres afro-americanas sobreviventes de câncer de mama em estágio 0, I ou II, diagnosticadas nos últimos 4 anos, que concluíram o tratamento primário).	Significado (VI)
Lagman; Yoo; Levine; Donnell; Lim ¹¹ (2014)	“Leaving it to God” Religion and Spirituality among Filipina Immigrant Breast Cancer Survivors (Estado Unidos)	Investigar o significado da espiritualidade e da religião para filipinas americanas diante do diagnóstico de câncer de mama. (Qualitativo - 11 filipinas-americanas sobreviventes de câncer de mama em estágio 0, I ou II, diagnosticadas nos últimos quatro anos e com tratamento primário concluído).	Significado (VI)
Miranda; Caldeira; Oliveira; Iunes; Nogueira; Chaves; Carvalho ⁶ (2020)	Intercessory Prayer on Spiritual Distress, Spiritual Coping, Anxiety, Depression and Salivary Amylase in Breast Cancer Patients During Radiotherapy: Randomized Clinical Trial (Brasil)	Avaliar o efeito da oração intercessória nos escores psicológico, espiritual e biológico de pacientes com câncer de mama em radioterapia. (Ensaio Clínico Randomizado - 31 mulheres com câncer de mama, em radioterapia adjuvante ou neoadjuvante pela primeira vez, sem metástase, maiores de 18 anos, sendo 15 no grupo controle e 16 no grupo intervenção).	Intervenção (II)
Owoyemi; Denyse; Pageot; Martin; DeLuz; Kim; Stanton ⁷ (2025)	“You [God] Gotta Go Through It With Me”: Black Women Navigating Spirituality During the Breast Cancer Journey (Estado Unidos)	Caracterizar as dimensões positivas e negativas da espiritualidade em uma amostra de mulheres negras diagnosticadas com câncer de mama; examinar se e como as mulheres usaram a espiritualidade durante sua experiência com o câncer. (Qualitativo - 37 mulheres negras, com 21 anos ou mais, diagnosticadas com câncer de mama).	Significado (VI)

Legenda: NE: Nível de evidência.

Fonte: Autores (2025).

Dos estudos incluídos, quatro foram conduzidos nos Estados Unidos da América^{7,11,22-23} e um no Brasil,⁶ sendo todos publicados em inglês. Quanto ao ano de publicação, dois estudos são de 2014,^{11,23} um de 1999,²² um de 2020⁶ e um de 2025.⁷ Acerca da questão clínica, quatro estudos apresentaram delineamento voltado para significados,^{7,11,22-23} enquanto um estudo teve caráter de intervenção.⁶ Dessa forma, quatro estudos possuem nível de evidência VI^{7,11,22-23} e um apresenta nível de evidência II.⁶

O Quadro 3 apresenta a síntese dos estudos, referente as variáveis: formato da oração intercessória, principais resultados, e limitações.

Quadro 3 - Síntese dos estudos quanto ao formato da oração intercessória, principais resultados, e limitações.

Formato da oração intercessória (Período e tempo)	Principais resultados	Limitações
Presencial (visitas, cultos, encontros) e à distância (redes de fé, correntes de oração); tempo e período não especificados. ²²	A oração intercessória atuou no coping espiritual-religioso, promovendo conforto, bem-estar, esperança e sensação de pertencimento, mesmo à distância.	Amostra não foi populacional, com possível viés de seleção, o que limita a generalização dos resultados.
Presencial (cultos, imposição de mãos) e à distância (grupos e listas de oração); tempo e período não especificados. ²³	Promoveu conforto, fortalecimento emocional e senso de acolhimento; aumentou a confiança no enfrentamento do tratamento e reforçou a esperança e o cuidado coletivo.	Predomínio de cristãos, com baixa diversidade religiosa; ausência de análise em fases pós-tratamento e necessidade de estudos longitudinais.
Presencial (visitas de religiosos e amigos) e à distância (redes familiares e grupos online); tempo e período não especificados. ¹¹	A oração foi recurso essencial de enfrentamento; promoveu paz espiritual, fortalecimento emocional e, para algumas, sensação de cura; conceito cultural de <i>bahala</i> na reforçou confiança em Deus	Não descritas.
À distância, por seis cristãos durante sessões diárias de 1h ao longo da radioterapia. ⁶	Redução significativa da angústia espiritual e aumento no enfrentamento religioso positivo; alto tamanho de efeito; melhora geral da vivência espiritual.	Não controle das orações realizadas fora da intervenção e da variabilidade individual; limitação na análise da amilase salivar.
Presencial (encontros em grupo com orações diretas) e à distância (orações de familiares e comunidade); tempo e período não especificados. ⁷	A oração foi recurso de enfrentamento religioso, proporcionando paz, fé, consolo e vínculos; mesmo diante de frustrações espirituais, permaneceu como eixo central no processo de coping.	Realização em igreja pode ter influenciado respostas; mulheres mais velha, com diagnóstico antigo; sem identificação religiosa das participantes; restrição geográfica (Califórnia).

Fonte: Autores (2025).

No que tange à avaliação da qualidade metodológica dos quatro estudos qualitativos incluídos nesta revisão, realizada por meio do Formulário de Revisão Crítica para Estudos Qualitativos, observou-se que um dos estudos²² não descreveu o referencial teórico. Nenhum dos estudos apresentou informações sobre saturação amostral, identificação clara de vieses

do pesquisador, construção de uma imagem significativa do fenômeno investigado ou evidências dos quatro componentes de confiabilidade.^{7,11,22-23} Apenas um estudo descreveu detalhadamente o local de realização da pesquisa.⁷ Além disso, dois estudos não transformaram os dados em códigos ou temas, tampouco descreveram de forma adequada o processo de análise dos dados.^{11,23}

No que se refere à avaliação da qualidade metodológica do único estudo quantitativo, realizada por meio do Formulário de Revisão Crítica para Estudos Quantitativos, observou-se que não houve controle para evitar intervenções simultâneas.⁶

Por fim, ao responder à questão norteadora desta revisão e a partir da análise dos estudos selecionados, sobretudo dos itens “principais resultados” e “conclusões”, foram elaboradas as seguintes categorias temáticas: (1) Efeitos da oração intercessória na ansiedade; (2) Efeitos da oração intercessória no coping espiritual-religioso; e (3) Formatos de realização da oração intercessória (presencial e à distância).

DISCUSSÃO

Efeitos da Oração Intercessória na Ansiedade

A oração intercessória demonstrou efeitos relevantes na redução da ansiedade em mulheres com câncer de mama, inclusive em marcadores fisiológicos. Um estudo experimental, revelou diminuição significativa da amilase salivar no grupo intervenção, após recebimento da oração intercessória com tamanho de efeito elevado, o que reforça seu impacto sobre o estresse.⁶

Esses achados se somam a evidências qualitativas que destacam a oração como mediadora de serenidade. Estudo revelou que mulheres associavam a oração à sensação de conforto e paz, mesmo diante do medo da morte.²² Outro estudo, indicou que a prática também era utilizada para suportar procedimentos dolorosos.¹¹ Destaca-se que a confiança de que “Deus está no controle” foi descrita como chave para enfrentar o tratamento com mais tranquilidade, demonstrando o papel da oração como reguladora da ansiedade.⁷

A oração intercessória também favoreceu o resgate da esperança. Um dos estudos desta revisão, explicitou que as mulheres relataram que momentos de oração coletiva e rituais litúrgicos como “*altar calls*” renovavam sua fé e projetavam possibilidades de superação.²³ Esse efeito era intensificado quando realizado por pessoas significativas, como familiares ou líderes religiosos, reforçando a conexão entre fé, propósito e estabilidade emocional.^{7,22}

Os achados são corroborados por outra pesquisa que destacou o papel das práticas espirituais regulares, como o uso do terço e leitura de salmos, na organização da rotina emocional.¹¹ Segundo a literatura, tais rituais funcionam como proteção contra pensamentos negativos e contribuíam para a estabilidade psicoespiritual, mesmo após o término do tratamento.²⁴

A dimensão coletiva da oração também foi relevante. Participantes de alguns dos estudos que compõem essa revisão, relataram alívio ao saber que eram lembradas por meio de orações de amigos, familiares e comunidades religiosas. Esse cuidado simbólico gerava sensação de pertencimento e proteção espiritual. Muitas também oravam por outras pessoas, criando uma rede de intercessão mútua que fortalecia laços e atenuava a solidão diante do sofrimento.^{7,23}

Ressalta-se que o efeito da oração intercessória não foi uniforme. Em um estudo, algumas mulheres vivenciaram conflitos espirituais no início do diagnóstico, como raiva ou sensação de abandono, o que agravava a ansiedade.⁷ Contudo, ao longo do tempo, muitas reconstruíram sua fé, transformando a oração em fonte de paz e reconciliação. Esses achados evidenciam a complexidade da espiritualidade no câncer e a necessidade de abordagens sensíveis e integradas nos serviços de oncologia.^{7,24-25}

Efeitos da Oração Intercessória no Coping Espiritual-Religioso

A espiritualidade se apresentou como eixo central da identidade de mulheres com câncer de mama, oferecendo sentido e estabilidade frente ao sofrimento. Um dos estudos

desta revisão destacou que a fé foi descrita como parte da trajetória de vida e recurso de continuidade emocional.²²

Outra investigação, também observou que após o diagnóstico, a fé se intensificou e passou a ser interpretada como parte de um plano divino.¹¹ Entre mulheres negras, a espiritualidade foi ainda identificada como herança cultural e prática coletiva de resistência, conforme evidenciado o papel do enfrentamento religioso como construção tanto pessoal quanto sociocultural.⁷

Nos estudos incluídos nesta revisão, a oração intercessória destacou-se como prática de enfrentamento ativa; 91% das participantes relataram que a oração promovia conforto e bem-estar.²² Em outro estudo, identificaram a oração como instrumento de cura e sustentação da fé.¹¹ Por sua vez, um terceiro estudo reforça essa perspectiva ao demonstrar, por meio de intervenção, aumento do coping religioso positivo e redução do negativo, indicando que a oração intercessória além de consolar, reorganiza subjetivamente a experiência da doença.⁶

Outro aspecto recorrente foi a percepção de cuidado divino por meio da oração. Para muitas mulheres, Deus agia por intermédio de médicos, familiares ou líderes espirituais, sendo a intercessão expressão concreta desse cuidado.²² Outros estudos, também relatam que as participantes se sentiam fortalecidas ao saber que estavam sendo lembradas em orações, o que produzia acolhimento espiritual e fortalecia os vínculos afetivos.^{7,11}

Pesquisa explicitou a articulação entre oração intercessória e redes comunitárias, com a igreja funcionando como espaço de apoio espiritual e prático, com realização de orações, doações e grupos de apoio.²³ Outro estudo, destacou as redes horizontais entre mulheres com experiências similares,¹¹ enquanto uma outra investigação, associou o fortalecimento do coping total à fé compartilhada e à coesão comunitária.⁶ Nesses contextos, a oração intercessória atua como tecnologia relacional, ampliando o pertencimento e a esperança.

As experiências de reconstrução da fé também foram relatadas. Uma investigação apontou que, após o câncer, muitas mulheres passaram a orar mais e se reconectaram espiritualmente.¹¹ Outro estudo desta revisão, relatou trajetórias marcadas por dúvidas e reconciliação, em que a oração intercessória serviu como caminho de retorno à fé.⁷ Esse processo aponta para a natureza dinâmica da espiritualidade, marcada por rupturas e reestruturações que podem fortalecer o enfrentamento.⁷⁻⁸

Por outro lado, algumas participantes descreveram frustrações com o apoio religioso recebido. Um estudo, explicitou que orações sem escuta ou acolhimento geraram sentimentos de isolamento. A expectativa de força constante, vinculada à fé, levou algumas mulheres a esconderem suas vulnerabilidades.⁷ Esses achados ressaltam a importância do cuidado espiritual, e sinalizam a necessidade de formar comunidades de fé mais preparadas para acolher o sofrimento com escuta e presença.²⁴⁻²⁵

Formatos de realização da oração intercessória (presencial e à distância)

A oração intercessória demonstrou-se eficaz em diferentes formatos, tanto presencial quanto à distância. Em ambas as modalidades, as participantes relataram sentimentos de acolhimento, cuidado e conexão espiritual, sugerindo que a força simbólica da oração transcende a presença física e mantém seu potencial terapêutico em contextos diversos.^{7,11,23}

A forma presencial, descrita nos estudos, ocorreu por meio de cultos, visitas domiciliares e reuniões de oração com imposição de mãos, abraços e palavras de encorajamento. Esses encontros foram vivenciados como momentos de forte carga emocional e proximidade espiritual, nos quais o toque e a presença física intensificaram o efeito afetivo e simbólico da oração.^{11,23}

Por sua vez, a intercessão remota também se revelou potente. Em um dos estudos, mulheres relataram sentir-se fortalecidas por orações vindas de diferentes partes do mundo, mesmo sem interação direta.²² Outra investigação reforça esse achado ao constatar efeitos

positivos da oração intercessória remota em variáveis emocionais e espirituais, demonstrando que a intenção oracional e a abertura subjetiva da paciente são elementos-chave para o impacto da prática.⁶ Outros autores também destacaram que a oração à distância criava vínculos invisíveis, conectando as mulheres a outras sobreviventes, fortalecendo redes espirituais não formais e oferecendo suporte emocional significativo.⁷

A comparação entre os formatos revela que a experiência presencial pode proporcionar gestos de cuidado mais tangíveis, enquanto a oração remota amplia o alcance da solidariedade espiritual, sobretudo em contextos como hospitalizações, isolamento social ou restrições de mobilidade.^{10,26} Essa flexibilidade torna essa prática adaptável às necessidades contemporâneas de cuidado, mantendo sua relevância mesmo diante de barreiras físicas.

Dessa forma, reconhece-se a importância de os profissionais de saúde, incluindo os de enfermagem, validarem os diferentes formatos de oração intercessória e incentivarem sua realização conforme as possibilidades da paciente e de sua rede de apoio. Seja realizada com presença física ou à distância, a oração intercessória mostrou-se uma prática relacional e potente no suporte emocional de mulheres em tratamento oncológico.^{7,11,23}

Apesar do esforço em garantir rigor metodológico na condução desta revisão integrativa, algumas limitações devem ser consideradas na interpretação dos resultados. A busca foi restrita a seis fontes de informação, o que pode ter reduzido o alcance e a diversidade dos estudos identificados. Embora essas fontes reúnam literatura relevante das áreas da saúde e ciências humanas, é possível que investigações publicadas em periódicos não indexados tenham sido excluídas.

Adicionalmente, restringiu-se a inclusão aos idiomas português, espanhol e inglês, o que representa uma limitação linguística que pode ter excluído contribuições oriundas de outras culturas e tradições religiosas. Essa delimitação, ainda que necessária por critérios operacionais, restringe a abrangência transcultural da análise realizada.

Por fim, a heterogeneidade metodológica dos estudos incluídos - quanto ao desenho, instrumentos utilizados e contextos espirituais distintos - dificulta a comparação direta entre os achados e impõe limites à generalização das inferências. Ainda assim, o presente estudo oferece uma síntese relevante e atualizada sobre os efeitos da oração intercessória na ansiedade e/ou no coping espiritual-religioso de mulheres com câncer de mama, contribuindo para a ampliação do conhecimento científico na área e para o fortalecimento de práticas de cuidado integral e sensível à dimensão espiritual.

CONCLUSÃO

A oração intercessória demonstrou impacto relevante no enfrentamento do câncer de mama entre mulheres, especialmente ao atuar na redução da ansiedade e como mediadora do coping religioso-espiritual. Os estudos analisados nesta revisão evidenciam que a prática da oração, quando inserida em contextos de fé ativa e apoio comunitário, contribui para o fortalecimento da identidade espiritual, ressignificação do sofrimento e reorganização emocional durante o tratamento oncológico. Em contextos nos quais a doença ameaça o sentido da vida, a oração intercessória funcionou como instrumento de conexão com o divino, com o outro e consigo mesma.

Além de fornecer conforto subjetivo, a oração mostrou efeitos mensuráveis em marcadores psicofisiológicos, como níveis de amilase salivar, e contribuiu para o aumento do coping religioso positivo, segundo dados empíricos. Entretanto, é fundamental reconhecer a complexidade dessa vivência espiritual, que pode incluir fases de ambivalência, descontentamento e questionamento. Assim, reforça-se a importância de que serviços de saúde considerem a dimensão espiritual como parte do cuidado integral e que estudos futuros aprofundem, de forma interseccional e longitudinal, os efeitos da oração intercessória em diferentes contextos culturais, religiosos e clínicos.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization [homepage na internet]. Breast cancer [cited 2025 jun 27]. Available from: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/breast-cancer>.

2. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2023: incidência do câncer no Brasil [livro eletrônico na internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2022 [acesso em 27 jun 2025]. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa>.
3. Andrade JV, Souza JC, Caçador BS, Terra FS. Cicatrizes visíveis e invisíveis: eventos marcantes na vida de mulheres mastectomizadas. *Rev. Humanid. Inov.* [Internet]. 2024 [acesso em 27 jun 2025];11(5). Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/9690>.
4. Hashemi SM, Rafiemanesh H, Aghamohammadi T, Badakhsh M, Amirshahi M, Sari M, et al. Prevalence of anxiety among breast cancer patients: a systematic review and meta-analysis. *Breast Cancer.* [Internet]. 2020 [cited 2025 jun 27];27. Available from: <https://doi.org/10.1007/s12282-019-01031-9>.
5. Nascimento DR, Gonçalves EL, Monteiro FM, Silva LMB, Faustino PM, Vidal CEL. Transtornos mentais comuns, uso de psicofármacos e qualidade de vida em pacientes oncológicos. *Rev Med Minas Gerais.* [Internet]. 2024 [acesso em 27 de junho 2025];34(Supl 3). Disponível em: <https://dx.doi.org/10.5935/2238-3182.2024v34s3a12>.
6. Miranda TP, Caldeira S, de Oliveira HF, Iunes DH, Nogueira DA, Chaves ED, de Carvalho EC. Intercessory prayer on spiritual distress, spiritual coping, anxiety, depression and salivary amylase in breast cancer patients during radiotherapy: Randomized clinical trial. *J. Relig. Health.* [Internet]. 2020 [cited 2025 jun 27];59. Available from: <https://doi.org/10.1007/s10943-019-00827-5>.
7. Owoyemi P, Denyse T, Pageot YK, Martin KJ, DeLuz KD, Kim JH, et al. “You [God] Gotta Go Through It With Me”: Black Women Navigating Spirituality During the Breast Cancer Journey. *Psycho-Oncol.* [Internet]. 2025 [cited 2025 jun 27];34(1):e70085. Available from: <https://doi.org/10.1002/pon.70085>.

8. Esperandio MR, Escudero FT, Fernandes ML, Pargament KI. Brazilian validation of the brief scale for spiritual/religious coping—SRCOPE-14. *Religions*. [Internet]. 2018 [cited 2025 jun 27];9(1). Available from: <https://doi.org/10.3390/rel9010031>.
9. Izgu N, Metin ZG, Eroglu H, Semerci R, Pars H. Impact of spiritual interventions in individuals with cancer: A systematic review and meta-analysis. *European Journal of Oncology Nursing*. [Internet]. 2024 [cited 2025 jun 27];71:102646. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.ejon.2024.102646>.
10. Simão TP, Caldeira S, De Carvalho EC. The effect of prayer on patients' health: systematic literature review. *Religions*. [Internet]. 2016 [cited 2025 jun 27];7(1). Available from: <https://doi.org/10.3390/rel7010011>.
11. Lagman RA, Yoo GJ, Levine EG, Donnell KA, Lim HR. “Leaving it to God” religion and spirituality among Filipina immigrant breast cancer survivors. *J. Relig. Health*. [Internet]. 2014 [cited 2025 jun 27];53. Available from: <https://doi.org/10.1007/s10943-012-9648-z>.
12. Mendes KD, Silveira RC, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. [Internet]. 2008 [acesso em 27 de junho 2025];17. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.
13. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *bmj*. [Internet]. 2021 [cited 2025 jun 27];372. Available from: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>.
14. Referência será adicionada - referente ao protocolo disponível no Figshare.
15. Andrade JV, Souza JC. Como manter o rigor na condução de uma revisão integrativa? *Rev. Enferm. Atual In Derme*. [Internet]. 2024 [acesso em 27 de junho 2025];98(4):e024389-. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2024-v.98-n.4-art.2371>.
16. Canto GDC, organizadora. Revisões sistemáticas da literatura: guia prático. Curitiba: Brazil Publishing; 2020.

17. Gotschall T. EndNote 20 desktop version. Journal of the Medical Library Association: JMLA. [Internet]. 2021 [cited 2025 jun 27];109(3). Available from: <https://doi.org/10.5195/jmla.2021.1260>.
18. Yu F, Liu C, Sharmin S. Performance, usability, and user experience of rayyan for systematic reviews. Proc. Assoc. Inf. Sci. Technol. [Internet]. 2022 [cited 2025 jun 27];59(1). Available from: <https://doi.org/10.1002/pr2.745>.
19. Letts L, Wilkins S, Law M, Stewart D, Bosch J, Westmorland M. Critical review form: qualitative studies (version 2.0) [Internet]. Hamilton: McMaster University; 2007 [cited 2025 Jun 27]. Available from: http://www.unisa.edu.au/contentassets/72bf75606a2b4abcaf7f17404af374ad/7b-mcmasters_qualreview_version2-01.pdf.
20. Law M, Stewart D, Pollock N, Letts L, Bosch J, Westmorland M. Guidelines for critical review form: quantitative studies [Internet]. Hamilton: McMaster University Occupational Therapy Evidence-Based Practice Research Group; 1998 [cited 2025 Jun 27]. Available from: <https://canchild.ca/system/tenon/assets/attachments/000/000/366/original/quantguide.pdf>.
21. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. 2nd ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2019.
22. Feher S, Maly RC. Coping with breast cancer in later life: the role of religious faith 1. Psycho-Oncol. [Internet]. 1999 [cited 2025 jun 27];8(5). Available from: [https://doi.org/10.1002/\(SICI\)1099-1611\(199909/10\)8:5%3C408::AID-PON409%3E3.0.CO;2-5](https://doi.org/10.1002/(SICI)1099-1611(199909/10)8:5%3C408::AID-PON409%3E3.0.CO;2-5).
23. Lynn B, Yoo GJ, Levine EG. "Trust in the Lord": religious and spiritual practices of African American breast cancer survivors. Journal of religion and health. [Internet]. 2014 [cited 2025 jun 27];53. Available from: <https://doi.org/10.1007/s10943-013-9750-x>.
24. Orticelli B. Integrating prayer and faith in complementary alternative medicine into treating breast cancer: lived experiences [thesis]. Lynchburg: Liberty University, School of

Behavioral Sciences; 2022 [cited 2025 Jun 27]. Available from: <https://digitalcommons.liberty.edu/doctoral/3633>.

25. Assaf M, Ahmad A, Atwi H, Habib J, Haj M, Yehia R, et al. Do patients want their spirituality addressed during their hospital journey; a cross-sectional study at a tertiary care center in Lebanon. *BMC Palliative Care*. [Internet]. 2025 [cited 2025 jun 27];24(1). Available from: <https://doi.org/10.1186/s12904-025-01734-1>.

26. Dein S, Brown CG. Prayers for Sickness: What do people pray for and how do they deal with unanswered prayer? *F1000Research*. [Internet]. 2024 [cited 2025 jun 27];13:156. Available from: <https://doi.org/10.12688/f1000research.145194.2>.